



Acta da Reunião Ordinária da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões do dia vinte e cinco de Novembro de dois mil e onze

--- Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro do ano de dois mil e onze, na vila de Vouzela, no Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- Um - Aprovação da Acta da reunião anterior; -----

--- Dois - Informações; -----

--- Três - Análise, Discussão e Aprovação do Mapa de Pessoal da CIMRDL para o ano de 2012, nos termos das disposições conjugadas do artigo 9.º da Lei 45/2008, de 27 de Agosto e da alínea o) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

--- Quatro - Análise, Discussão e Aprovação da proposta de Orçamento e Plano de Actividades para o exercício económico de 2012, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 13º da Lei 45/2008, de 27 de Agosto e na alínea b) do n.º1 do artigo 21º dos Estatutos da CIMRDL;-----

--- Quinto – Outros Assuntos; -----

--- Realizada a chamada cerca das dezoito horas e quinze minutos, verificaram-se as faltas dos seguintes Deputados: -----

--- António Jorge Ribeiro de Figueiredo; -----

--- Márcio Ferreira dos Santos; -----

--- Sónia Marisa Oliveira Ferreira;-----

--- Filipe Manuel Pinheiro Ferraz; -----

--- Aníbal José Carvalho Maltez; -----

--- Arlete da Luz Vaz Freixo Garcia; -----

--- Rui Manuel Simões Costa;-----

--- Rui Manuel Santos Abreu; -----

--- Vítor Mateus Ferreira da Silva;-----

--- Felisberto Henriques Gomes Figueiredo Marques;-----

--- Maria de Fátima Coelho Ferreira; -----

--- Paulo Alexandre Correia Henriques Sousa;-----

--- Verificando-se a existência de "quórum", o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Almeida Henriques, declarou aberta a Assembleia, tendo convidado, na ausência da Senhora Deputada Fátima Ferreira, a Senhora Deputada Margarida Messias, a ocupar o lugar desta na Mesa. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Almeida Henriques, aproveitou ainda o ensejo para informar os presentes que motivos pessoais impossibilitam o Dr. Carlos Marta de estar presente nesta Assembleia, tendo solicitado ao Dr. Telmo Antunes, Presidente da Câmara Municipal de Vouzela que o representasse a ele e ao Conselho Executivo do qual ele também é membro de pleno direito.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou de imediato ao **período antes da ordem do dia**, perguntando se mais algum dos presentes pretendia inscrever-se.-----

--- Foi dada a palavra ao Senhor Deputado João Vale de Andrade, cuja intervenção se transcreve: "Cumprimento o Senhor Presidente da Câmara de Vouzela, neste momento a desempenhar as funções de Presidente Executivo da CIM, também ao Secretário-geral que o acompanha.-----

--- Esta intervenção é apenas e só para saudar todos os senhores deputados, desejar-lhes as boas vindas a Vouzela que tenham tido uma boa viagem, não sei se chegaram mesmo em cima da hora ou se tiveram algum tempo para desfrutar aqui da vila, mas em meu nome e em nome dos membros da Assembleia Municipal de Vouzela agradecer-lhes e manifestar o nosso apreço e o nosso obrigado por terem vindo.-----

--- Apenas uma palavra para o Presidente Executivo, o Dr. Marta, Presidente da Câmara de Tondela, que não pode estar aqui presente, como o Senhor Presidente da Assembleia já explicou, tenho pena, penso que para nós foi uma honra trabalhar com ele enquanto Presidente Executivo da CIM e digo isto, foi uma honra, porque eu estou profundamente convicto que ele não voltará a uma reunião destas, é pelo menos essa a minha convicção e é essa a minha esperança e fica aqui o registo.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa tendo verificado que não existia mais nenhum pedido de intervenção no período antes da ordem do dia deu o mesmo por encerrado.-----

--- Quanto ao **primeiro ponto da ordem de trabalhos** – Aprovação da acta da reunião anterior – Sem nenhum pedido de inscrição, foi aprovada por maioria, com duas abstenções.-----

--- Quanto ao **segundo ponto da ordem de trabalhos** – Informações – Foi dada a palavra ao Dr. Telmo Antunes, em substituição, do senhor Presidente do Conselho Executivo da CIM Dão Lafões, cuja intervenção se transcreve: "A informação foi distribuída aos senhores e senhoras Deputadas e estamos ao dispor da Assembleia para algum esclarecimento adicional que queiram relativamente à mesma que foi prestada em devido tempo."-----

--- Foi dada a palavra ao Senhor Deputado Alberto Ascensão, cuja intervenção se transcreve: "Reparei que há aqui alguns pormenores que me deixaram algumas dúvidas e gostaria de ver esclarecidas, se possível. Relativamente à "Gestão e Monitorização e Avaliação da

Handwritten signature and initials in blue ink.

Contratualização com o Programa MaisCentro”, refere-se aqui em três parágrafos algumas actividades que foram exercidas mas que não estão devidamente especificadas, não dá a hipótese de se saber do que se trata. Eu vou ler que é a única forma de identificar, é a página quatro do texto da informação escrita do Presidente do Executivo: “Realização e verificação físicas e documentais a duas operações anteriormente aprovadas em cumprimento com as competências delegadas, bem como de acordo com o Guia de Verificações no Local elaborado pela Autoridade de Gestão” outro pormenor “Preparação da informação relativa à CIM Dão Lafões para abertura pela Autoridade de Gestão do Aviso de Abertura de Concurso destinada à autorização do reforço da contratualização por via da transição dos projectos do Terceiro Quadro Comunitário de apoio no Âmbito da iniciativa sete do primeiro Memorando de Entendimento” e um terceiro parágrafo “Apresentação à Comissão Directiva do Plano Operacional MaisCentro de uma proposta de reafecção financeira entre tipologias e regulamentos no âmbito do processo de contratualização”.

--- Eu não consigo identificar nada aqui, gostava de saber concretamente do que se trata nestes três parágrafos. Por outro lado, disse no parágrafo seguinte: “Desde o início da contratualização em dois mil e oito, já foram aprovados noventa e seis projectos correspondentes a um total de setenta vírgula sete milhões de euros de comparticipação comunitária FEDER de um total de setenta e três milhões de euros, disponibilizados pelo Programa MaisCentro para o período de dois mil e sete/dois mil e treze”.

--- Isto é exactamente o texto que foi trazido aqui neste tipo de informação na última informação que tivemos. O que quer dizer que leva-me a concluir que não terá havido qualquer evolução neste campo. Gostaria de saber porque é que não houve evolução nesta matéria.

--- Uma outra questão que eu também gostava de levantar e de ver esclarecida nesta informação que aqui foi trazida, isto foi tudo um bocado à pressa e estava à espera de uma exposição que não aconteceu, daí eu ter isto assim um bocado sumariado apenas, também me parece que a páginas sete o primeiro parágrafo: “Após submissão ao Programa MaisCentro, no dia quinze de Junho das candidaturas individuais identificadas no Plano Estratégico da Rede, deu-se início à implementação das mesmas.

--- No que se referem às três candidaturas da responsabilidade da CIM Dão Lafões, desde vinte e oito de Setembro, data da última Assembleia Intermunicipal, tem-se realizado um esforço grande no sentido de lançar os procedimentos concursais necessários ao arranque das acções previstas”.



Handwritten signature and blue arrow pointing to the text.

--- Mais uma situação em que me parece não estar devidamente justificado o que se passa, é só curiosidade, pode até ser defeito da minha parte não ter conseguido chegar lá, a verdade é que eu não consegui identificar e gostaria de ver isto, se possível, devidamente esclarecido.---

--- E uma última questão prende-se com "Resumo da Situação Económica e Financeira", quando se diz: "As dívidas de terceiros de curto prazo respeitam, por um lado, às quotizações em dívida por parte dos municípios...". Gostaria de saber quem e quais e os montantes e datas a partir das quais estão em dívida estas quotizações dos municípios, para todos estarmos esclarecidos e sabermos efectivamente quem cumpre e quem não cumpre, principalmente numa situação como aquela em que vivemos, em que de facto me parece que o rigor é necessário, é preciso algum rigor nas contas, só por uma questão de esclarecimento.-----

--- Deixo estes pedidos de esclarecimentos ao Executivo. -----

--- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Executivo, em regime de substituição, Dr. Telmo Antunes, que por sua vez a endereçou ao Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, cuja intervenção se transcreve: "Relativamente aos esclarecimentos solicitados pelo Deputado Alberto Ascensão, dizer-lhe que relativamente à primeira questão tem a ver com o ponto da informação escrita "Gestão, monitorização e avaliação da Contratualização com o Programa MaisCentro". Dar-lhe conta que em todas as ordens de trabalhos das últimas assembleias intermunicipais tem sido inserido um ponto relativamente à análise do ponto de situação do processo de contratualização com o programa MaisCentro, onde temos apresentado o ponto de situação desse processo de contratualização. -----

--- Tendo em conta também a data da última assembleia, que foi vinte e oito de Setembro, e o dia de hoje, obviamente não houve grandes evoluções entre a data de vinte e oito de Setembro e hoje vinte e cinco de Novembro. -----

--- Dar conta relativamente a este primeiro ponto "Realização de verificações físicas e documentais", dar-lhe conta que no âmbito das competências delegadas pelo Programa MaisCentro além da análise das candidaturas e todo o acompanhamento financeiro das mesmas, em sede de execução financeira, dizer ao Senhor Deputado que nós também temos competências delegadas no âmbito da verificação física e documental às operações, leia-se ir claramente aos municípios que são os beneficiários da contratualização e fazer a verificação física às empreitadas, no caso de ser uma empreitada ou caso seja aquisição de bens proceder de forma similar.-----

--- Assim, entre o espaço de vinte e oito de Setembro, última informação, e hoje fizemos visitas a dois municípios para fazer verificações a dois projectos, que já atingiram uma taxa de execução de noventa e cinco por cento e nesse sentido permitir também ao município que seja



libertado pelo IFDR e pelo Programa MaisCentro os cinco por cento que ficam sempre cativos até ser feita esta verificação. -----

--- Relativamente ao segundo ponto "Preparação de Abertura de Aviso de Concurso", houve no âmbito do memorando de entendimento que foi assinado entre a Associação Nacional de Municípios e o anterior Governo, uma iniciativa que visava resolver algumas questões de projectos que em overbooking do terceiro QCA III não tinham sido aprovados. Nesse sentido a subvenção global da Comunidade Intermunicipal, foi reforçada com esses valores na contratualização, onde estava claramente identificado o montante financeiro FEDER e a que município e a que obra é que correspondiam. -----

--- Só nesta altura é que foi possível abrir o Aviso de Abertura de Concurso com esse reforço FEDER e com essas tipologias de operações, que são desde Mobilidade Urbana a Acções de Valorização e Qualificação Ambiental, Mobilidade Territorial, onde os municípios se podem candidatar às operações e o prazo termina no próximo dia vinte e nove de Novembro. -----

--- Relativamente à proposta de reafecção financeira, conforme tive oportunidade de referir nas últimas reuniões, a subvenção global, os tais setenta e três milhões, estão divididos por vários regulamentos e tipologias de operações e que não é obviamente estanque, só para dar uma nota relativamente a isto, durante a execução financeira dos projectos há necessidade de fazer reafecções financeiras, os próprios municípios solicitam à Comunidade Intermunicipal alterações físicas ao projecto ou uma reprogramação financeira daquilo que estava aprovado inicialmente em sede de candidatura e nós ao aprovarmos as reprogramações financeiras temos necessidade ou de retirar FEDER de umas obras ou acrescentar FEDER noutros regulamentos e por isso temos de fazer esta ginástica de fazer esta reafecção entre tipologias. -----

--- Para dar uma nota muito breve para o Senhor Deputado perceber, por exemplo, muitas candidaturas são feitas ainda com preço base que vai a concurso público, depois em sede de adjudicação o valor de adjudicação baixa pelo que há necessidade de ajustar o valor que foi previsto em sede de candidatura com o valor efectivo da adjudicação e a reafecção financeira entre muitas outras coisas pressupõe estes ajustamentos. -----

--- Relativamente à situação de ser exactamente os mesmos projectos aprovados, os mesmos valores desde a última informação escrita é exactamente essa, o valor da subvenção global é o mesmo há algum tempo não tivemos nenhum reforço relativamente a isso e os noventa e seis projectos aprovados são exactamente os mesmos que entre a última Assembleia e hoje, não houve qualquer Aviso de Abertura e por essa razão não houve qualquer análise de candidaturas pela Estrutura de Apoio Técnico da CIM. -----

[Handwritten signature and a blue arrow pointing to the top of the page]

---A outra questão colocada pelo Senhor Deputado tem a ver com os procedimentos concursais da Rede Urbana. A Rede Urbana é um plano estratégico que está aprovado com dezasseis projectos âncora, tem vários promotores, tais como municípios, Comunidade Intermunicipal, Associações Empresariais e outras entidades. -----

---A Comunidade Intermunicipal é promotora de três projectos que são a "Oferta Cultural" que é uma rede cultural pelos seis municípios que fazem parte da Rede, tem o projecto da "Marca Viseu Dão Lafões" e também a "Gestão e Dinamização da Rede", isto é, tem a governança do projecto dos dezasseis projectos âncora e neste sentido foram feitas as candidaturas individuais em Junho.-----

---O que estava aprovado era o Plano Estratégico mas a seguir foram feitas as candidaturas individuais de cada um dos promotores ao Programa MaisCentro. Espera-se que rapidamente sejam aprovadas e nesse sentido temos feito a preparação para lançar os procedimentos concursais, como por exemplo, um procedimento concursal que está dentro do projecto da "Marca Viseu Dão Lafões" tem a ver com a estruturação do produto turístico da Ecopista do Dão, estamos a prepará-lo para lançá-lo ainda antes do final do ano.-----

---Relativamente à questão da informação económico-financeira dar-lhe conta que, isto também tem sido expresso em todos os fechos de contas da Comunidade Intermunicipal desde dois mil e nove, sendo que as dívidas dos municípios são residuais fecham o ano praticamente só a dever um ou dois meses e é só porque está expresso no balancete essa dívida que eu a menciono na informação escrita.-----

---O Senhor Presidente da Mesa tendo verificado que não existia mais nenhum pedido de intervenção deu o mesmo por encerrado, tendo passado de imediato ao **terceiro ponto da ordem de trabalhos** – Análise, Discussão e Aprovação do Mapa de Pessoal da CIMRDL para o ano de 2012, nos termos das disposições conjugadas do artigo 9.º da Lei 45/2008, de 27 de Agosto e da alínea o) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro – Foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Executivo, em substituição, Dr. Telmo Antunes, cuja intervenção se transcreve: "Apenas uma breve referência o mapa de pessoal é rigorosamente idêntico ao do ano passado em termos de previsões e portanto dos catorze lugares previstos espera-se até ao final do ano ocupar sete e portanto para o ano de dois mil e doze os mesmos catorze lugares neste mapa de pessoal previstos, que foram aliás aprovados por unanimidade no ano anterior. Prevê-se que até ao final do ano haja mais três contratações, dois técnicos superiores e um administrativo para fazer face aos trabalhos desenvolvidos pela Comunidade Intermunicipal ---



--- Retomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa e em face da inexistência de pedidos de intervenção, foi o presente ponto colocado a votação, tendo sido aprovada, por unanimidade.

--- Informou, também, a Assembleia que a presente deliberação fora aprovada em minuta, nos termos do artigo vigésimo sétimo número três do Código de Procedimento Administrativo, para produzir efeitos imediatos.-----

-----Relativamente ao **quarto ponto da ordem de trabalhos** – Análise, Discussão e Aprovação da proposta de Orçamento e Plano de Actividades para o exercício económico de 2012, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 13º da Lei 45/2008, de 27 de Agosto e na alínea b) do n.º1 do artigo 21º dos Estatutos da CIMRD – foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Executivo, em substituição, Dr. Telmo Antunes, que por sua vez a endereçou ao Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, este procedeu à apresentação dos documentos em questão, apoiado na apresentação de um powerpoint, e cuja intervenção se transcreve: “Foi remetido para cada um dos senhores deputados portanto toda a proposta de orçamento e plano de actividades para o ano de dois mil e doze conforme tem sido timbre nos anteriores documentos disponibilizados-----

--- Dar nota que conforme tem sido timbre da Comunidade temos disponibilizado todos os documentos no nosso site, ao mesmo tempo que enviamos um e-mail para cada um dos senhores deputados com a password para poderem aceder aos documentos e também enviamos um sms para alertar da disponibilização dos documentos tendo em conta que um ou dois dias sem aceder ao e-mail pode ter importância e por esse motivo também enviamos um sms. -----

--- O Plano de Actividades está organizado conforme tem sido regra na apresentação deste tipo de documentos, sendo a estrutura a mesma é constituído por um sumário executivo, a apresentação da Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões, esta apresentação usamo-la em todos os documentos quer em termos de relatório de gestão e também de Plano de Actividades, porque obviamente nós também enviamos todo o Plano de Actividades para entidades externas e como tal faz todo o sentido que esteja a apresentação da Comunidade Intermunicipal, temos o organigrama, os órgãos sociais, os recursos da Comunidade físicos e humanos e depois as Grandes Opções do Plano que consubstanciam o orçamento económico.

--- As linhas estratégicas definidas para o ano dois mil e doze são exactamente as mesmas linhas estratégicas que temos definido para nos anos anteriores e isto porque tem que existir coerência relativamente ao Plano Estratégico da Região Dão Lafões para o período dois mil e onze e dois mil e treze.-----



- Assentam basicamente na organização e gestão interna, na capacidade institucional e comunicação, na cooperação intermunicipal, na questão da gestão e monitorização da contratualização com o Programa MaisCentro e depois uma última linha que tem a ver com a prospectiva regional e estratégia de desenvolvimento. -----
- Relativamente à primeira linha estratégica dizer-vos que relativamente à organização interna da Comunidade Intermunicipal iremos continuar no fundo a trabalhar no sentido de reunirmos todas as condições na Comunidade Intermunicipal, quer em recursos físicos e também de recursos humanos. Temos um conjunto de rubricas orçamentais abertas para aquisição de equipamento informático, software e equipamento administrativo, em conjugação com o mapa de pessoal que acabou de ser aprovado. -----
- Ainda dentro da linha estratégica de organização e gestão interna promoção e divulgação da Comunidade Intermunicipal tem sido uma preocupação do Conselho Executivo e dos serviços da Comunidade, considerarmos que é muito importante que os munícipes e todas as instituições saberem qual é o trabalho desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal, qual a sua missão, quais os principais projectos que tem estado a desenvolver no território e os parceiros que tem envolvido nesses projectos. -----
- Nesse sentido temos tido uma preocupação com a disseminação desta actividade que realizamos na CIM, desde logo a questão do site que é um site que está a ser desenvolvido e muito recentemente a nossa presença nas redes sociais, nomeadamente no facebook. -----
- Temos contribuído também com a publicação de newsletters dando conta das actividades que vamos realizando, estas são disponibilizadas em formato electrónico também na nossa página da Internet que podem ser descarregadas automaticamente onde basta um senhor deputado ou um qualquer cidadão fazer a subscrição da mesma, no site, que ela é automaticamente enviada para o e-mail. -----
- Temos conduzido a produção de material promocional da Comunidade também no âmbito do QREN e no âmbito dos fundos comunitários, que em termos de comunicação e informação estamos obrigados a fazer isso e depois também um contacto com assessoria de imprensa os próprios serviços da Comunidade têm enviado notas à comunicação social dando conta dos projectos e das actividades que vão sendo desenvolvidas na CIM. -----
- Dentro da cooperação intermunicipal, já na linha estratégica da cooperação intermunicipal, temos o projecto da Gestão da Ecopista do Dão, que como foi dado conta na última Assembleia Intermunicipal aos senhores deputados, resulta da assinatura de um protocolo de colaboração entre a CIM e os três municípios atravessados pela Ecopista e que são os

Handwritten signature and initials in blue ink.

Municípios de Viseu, Tondela e Santa Comba Dão, que passaram para a Comunidade Intermunicipal a responsabilidade da gestão da Ecopista.-----

--- Nesse sentido está aberto uma Grande Opção de Plano relativamente à gestão da mesma que envolve obviamente actividades relacionadas com a manutenção da infraestrutura, limpeza e conservação, todo o projecto de animação desde eventos desportivos a culturais e ambientais e da própria promoção e divulgação da infraestrutura.-----

--- Temos um Plano de Gestão e dar-vos conta de que os valores que estão plasmados neste orçamento, relativamente à gestão da Ecopista do Dão, assentam num modelo de governança, conforme o previsto no referido protocolo, tendo sido criada uma unidade de acompanhamento na Comunidade Intermunicipal com representantes da Comunidade e de cada um dos três municípios, onde obviamente são discutidos estes documentos.-----

--- O já mencionado Plano de Gestão da Ecopista, o Plano de Actividades e o orçamento foram aprovados em sede de Unidade de Acompanhamento e posteriormente passados para o orçamento da Comunidade Intermunicipal.-----

--- Em termos de formação supramunicipal, dentro da linha estratégica e cooperação intermunicipal, a formação tem sido de facto um dos projectos e das bandeiras da Comunidade.-----

--- Acabámos de candidatar o terceiro projecto no âmbito da formação, tivemos um primeiro projecto de formação-acção que envolveu cerca de duzentos colaboradores dos municípios, foi formação nos municípios, formação "on-job", mais numa perspectiva de consultadoria e com grandes resultados e satisfação quer por parte dos colaboradores dos municípios, quer por parte dos seus presidentes que nos comunicaram exactamente isso nas reuniões de Conselho Executivo. Foi uma formação em que de facto houve transferência de "know how" e de conhecimentos para os técnicos dos municípios.-----

--- Estamos neste momento nas instalações da CIM, onde foi criada uma sala de formação para esse efeito, a desenvolver o nosso segundo projecto de formação. Este é em projecto de formação em sala, já não numa perspectiva de consultadoria e é um projecto que está amarrado ao projecto de Modernização Administrativa.-----

--- Portanto há um projecto de Modernização Administrativa que se está a desenvolver no conjunto dos catorze municípios com grandes transformações na forma de trabalhar e de interagir entre câmara, munícipe e empresas e nessa perspectiva vai haver grandes alterações às rotinas de trabalho dos colaboradores. Saliente-se que também se tem revelado importante esta troca de experiências entre os vários colaboradores de cada um dos municípios.-----



[Handwritten signature and blue ink mark]

--- Reitero o referido anteriormente, que acabámos de candidatar ao POPH um novo projecto supramunicipal de formação com os catorze municípios aderentes com um valor de formação de cerca de quatrocentos e cinquenta mil euros.-----

--- Um desafio que nós temos aqui para o próximo ano e partilhámos isto com o Conselho Executivo é a Comunidade Intermunicipal iniciar o processo de certificação como entidade formadora. Como sabem para dar-mos formação é necessário ter a certificação da DGERT, a Comunidade Intermunicipal não a tem e penso que temos recursos humanos com competências e “know how” para o fazer.-----

--- Nesse sentido vamos iniciar esse processo de certificação, sendo que após a sua obtenção já podemos ser nós a gerir todo o processo e não teremos necessidade de abrir um concurso público para seleccionar uma empresa que tenha essa acreditação.-----

--- No âmbito do projecto de Modernização Administrativa, devo referir que é um projecto no âmbito do SAMA e no passado dia vinte e três, na quarta-feira, foi realizado um Seminário em Viseu exactamente para mostrar este projecto de Modernização Administrativa. É um projecto de cerca três milhões e meio de euros, candidatado pela Comunidade Intermunicipal, com oitenta por cento de comparticipação FEDER e tem como objectivo oferecer serviços mais qualificados aos cidadãos e empresas.-----

--- É um projecto que está a ser desenvolvido em cada um dos municípios e nesse sentido a CIM também tem a responsabilidade da gestão do projecto, em que toda a gestão administrativa, técnica e financeira da operação está centrada na Comunidade Intermunicipal, todo o acompanhamento físico do projecto também está na CIM e também é responsabilidade da CIM Dão Lafões fazer toda a disseminação e comunicação do projecto.-----

--- Dentro da cooperação intermunicipal falar-vos também do projecto da “Promoção do Empreendedorismo” a Comunidade Intermunicipal há cerca de um ano atrás foi desafiada pelo IAPMEI e pela Comissão de Coordenação da Região Centro para assumir a governança do empreendedorismo no território.-----

--- Nesse sentido foi elaborada uma candidatura para o Programa MaisCentro que foi aprovada e que estamos a desenvolver. Nesta fase estamos na definição de um plano de acção para os próximos três anos para a promoção do empreendedorismo no território.-----

--- Dar nota que este projecto prevê a criação de um ecossistema empreendedor e a criação uma rede regional do empreendedorismo. Em termos de governança do projecto há um conjunto de actores que trabalham no território a temática do empreendedorismo como a Associação Industrial da Região de Viseu, como o Instituto Politécnico de Viseu que inclusivamente este ano tem a tutela do PoliEmprende ao nível de todos os institutos



politécnicos do País e o que cabe aqui à Comunidade Intermunicipal é tão só a governança do projecto e no fundo “coser” esta rede entre todos os parceiros. -----

--- Assim, como estes projectos têm de ser executados e planeados em rede foi criada uma rede de parceiros nucleares do projecto, uma task force, onde está a Comunidade Intermunicipal, a Associação Industrial da Região de Viseu, as três escolas de ensino superior, Politécnico, PIAGET e Universidade Católica e ainda as Associações de Desenvolvimento Local.

--- Durante o mês de Dezembro contamos já apresentar um plano de acção para o território para os próximos três anos com acções concretas com cada um destes parceiros e dar-vos nota, como já foi anunciado pelo Senhor Presidente do Conselho Executivo no Seminário da AIRV, na passada sexta-feira e na quarta-feira passada no Seminário de Modernização Administrativa, que se vai iniciar no território o projecto de “Empreendedorismo nas Escolas” que vai envolver oitenta professores, oitenta turmas das escolas da Região, no sentido de começar a implementar o empreendedorismo nas escolas. -----

--- A capacitação dos professores e a formação dos professores vai-se iniciar ainda no mês de Dezembro e vai continuar para o ano lectivo de dois mil e doze dois mil e treze e passando a ter condições de termos cento e sessenta professores nos próximos anos com capacitação e formação na área do empreendedorismo. -----

--- O “Projecto E3DL” é um projecto já conhecido, foi aprovado em dois mil e dez e estamos agora na fase da execução. É um projecto que tem a ver com a promoção e a divulgação da utilização de veículos eléctricos, estão envolvidos os Municípios de Tondela, Mangualde e Viseu. -----

--- Ainda dentro da Eficiência Energética a Comunidade Intermunicipal também candidatou um projecto de “Eficiência Energética na Iluminação Pública”, este ainda não aprovado. -----

--- Envolvemos também os catorze municípios no projecto, com a Comunidade como chefe de fila do mesmo. De referir que são iniciativas relacionadas com a diminuição dos custos com a iluminação pública. -----

--- Está previsto neste projecto a instalação de cerca de mais de cinco mil oitocentos e vinte equipamentos, que tem uma redução estimada nos consumos na ordem dos quatrocentos e oito mil euros por ano. É um projecto que ainda não está aprovado, ainda está em análise no Programa MaisCentro. -----

--- A “Rede Urbana para a Competitividade e Inovação” é um projecto sobejamente conhecido dos senhores deputados, várias vezes já falado aqui na Assembleia Intermunicipal, está aprovado o Plano Estratégico que é de cerca de nove milhões de euros. -----



--- Foram elaboradas as candidaturas individuais, já de todos os projectos âncora das várias entidades que corporizam o Plano Estratégico, estamos agora numa fase de esperar pela aprovação dos mesmos. -----

--- Dentro da Rede Urbana a Comunidade Intermunicipal é promotora do projecto "Gestão e Animação da Rede", é promotora do projecto "Criar e Promover a Marca Viseu Dão Lafões", é um projecto que ascende a cerca denovecentos mil euros e é um projecto em que a Comunidade Intermunicipal trabalhou juntamente com o Turismo do Centro de Portugal, para ter um plano de acção estruturado para a criação e promoção da marca Viseu Dão Lafões, debaixo da marca "umbrela" Centro Portugal. -----

--- Pretende-se ter um plano de acção para melhorar a atractividade do nosso território. Posso-vos dar alguns exemplos de acções que estão neste projecto, acções concretas e que passam pelo estudo da estruturação e organização do produto turístico da Ecopista do Dão, pois temos consciência das potencialidades que pode ter o Projecto "Ecopista do Dão" aliado a outros pontos fortes do nosso território como são o termalismo, a gastronomia, os vinhos e nesse sentido estamos a estruturar um produto turístico. -----

--- Temos também previsto fazer durante estes dois anos, dois eventos de "EnoGastronomia Dão Lafões", eventos não de base regional mas eventos a nível nacional, temos um "showcase" territorial e participação em eventos nacionais e internacionais, a participação em redes internacionais de cidade e depois, obviamente, a criação da marca regional e a respectiva campanha de meios. -----

--- Um outro projecto que nós temos dentro da Rede Urbana, tem a ver com a "Promoção Cultural em Rede" nesta Rede Urbana estão seis municípios que são: Viseu, Tondela, Mangualde, Santa Comba Dão, Nelas e São Pedro do Sul e nesse sentido o que se pretende é dentro da oferta cultural, tendo consciência da cultura como um veículo de identidade regional forte, está previsto ter uma oferta cultural para ocupar os espaços culturais e auditórios de cada um dos municípios. -----

--- No âmbito da "Assistência Técnica" que obviamente continua a ser o nosso principal "negócio" da Comunidade Intermunicipal, a continuação da gestão da contratualização com o Programa MaisCentro são sobejamente conhecidas as actividades que a Comunidade Intermunicipal desempenhou e continua a desempenhar. -----

--- Uma última linha estratégica tem a ver com a perspectiva regional e estratégia de desenvolvimento. Pensamos que a Comunidade Intermunicipal deve fazer aqui um trabalho. Assim, incluímos esta linha estratégica porque está em cima da mesa a Reforma da

Administração Local e o Livro Verde da Reforma da Administração Local, pelo que a Comunidade Intermunicipal deve estar atenta a esta nova realidade. -----

--- Estando atenta também aos projectos que estão a ser desenvolvidos nas CIM'S que foram escolhidas como piloto desta futura delegação de competências, pretendendo-se desenvolver acções de forma a garantir que todos estamos atentos a estes desenvolvimentos. -----

--- Outra questão tem a ver com a preparação da estratégia de desenvolvimento regional. A Comunidade Intermunicipal e os seus catorze municípios ganharam muito exactamente pelo facto de terem feito bem o trabalho de casa, isto é, fomos a primeira Comunidade Intermunicipal a realizar o estudo de enquadramento estratégico para o período de dois mil e sete dois mil e treze, fomos a primeira Comunidade Intermunicipal da Região Centro a contratualizar com o Programa MaisCentro e a assinar o contrato de Subvenção Global e nesse sentido também foi das primeiras, na altura ainda Associação de Municípios da Região Dão Lafões, a ser criada na Região Centro. -----

--- Portanto fizemos bem o trabalho de casa e acho que também nos devemos preocupar exactamente com o próximo quadro comunitário e é exactamente isso que há que acompanhar e começar a preparar, a estratégia de desenvolvimento regional do nosso território para os próximos anos. -----

--- Outra questão importante é estar a Comunidade Intermunicipal e o conjunto dos seus presidentes e do Conselho Executivo obviamente atentos a importantes dossiers para a Região, entre eles os grandes investimentos rodó e ferroviários, na saúde e na educação. -----

--- Quanto à tradução das Grandes Opções do Plano e do Plano de Actividades para números dar-lhes nota que foi distribuída toda a documentação que é obrigatória, as Grandes Opções do Plano dividido pelos PPI e pelas actividades mais relevantes e também os mapas orçamentais da receita e da despesa que é um mapa que vocês têm na vossa posse portanto o mapa resumo do orçamento, o orçamento atinge valores na ordem dos dois milhões e meio de euros. -----

--- Do lado da receita está colocado em sede de orçamento os montantes FSE e FEDER no âmbito dos projectos em que a CIM é executora. -----

--- Temos ainda consagrado no lado da receita as quotizações dos municípios, as transferências que vêm via do Orçamento de Estado que já está previsto qual é o valor para o próximo ano no mapa de Orçamento de Estado e depois também abrimos algumas rubricas residuais tendo a questão da gestão da Ecopista do Dão onde nós dentro da promoção e divulgação contamos também realizar algumas receitas com a venda de material promocional.



--- Em termos das Grandes Opções do Plano elas estão decalcadas nos mapas que lhes foram disponibilizados e eles são uma tradução do Plano de Actividades que referi há pouco.-----

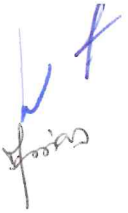
--- Foi dada a palavra ao Senhor Deputado Mário Pereira, cuja intervenção se transcreve: "Uma questão, que tem que ver com a estrutura do orçamento é assim: a maior rubrica aparece numa conta "Outros", se não me engano, o maior montante, eu pessoalmente não gosto muito disto, dá assim um bocado mau aspecto, pode ser que eu esteja enganado, porque ou o plano de contas está pouco adequado à actividade e aí podia ter uma outra tradução ou aquela rubrica poderia estar desdobrada de outra maneira não sei, penso que num total de dois milhões e meio, um milhão e novecentos aparecem com "Outros". Isto parece-me assim, não sei se isto terá alguma solução, ou se isto tem a ver com os planos de contas que obrigam que assim seja, mas se for, penso que deveria ser adaptado para traduzir, para dar outra leitura.-----

--- Gostaria só de deixar uma nota e apreço, por este último aspecto da actividade da CIM que tem que ver com estar atentos digamos à perspectiva de desenvolvimento até dois mil e vinte e aquilo que podem ser as políticas europeias e tentar trazer essa informação para a Região parece-me ser um esforço louvável e penso que também é isso que pode fazer a diferença entre termos uma boa Comunidade ou não, portanto é só deixar esta nota de apreço porque também esse esforço nos parece essencial para todos de facto hoje apesar de haver muita informação, ela é tanta que a gente já tem dificuldade em perceber, em navegar no meio dela e havendo um organismo que como na posição em que está a CIM, tenha este esforço, penso que é um esforço central, importante para os municípios pois e para a Região no seu todo e por isso os meus parabéns por isso também.-----

--- Foi dada a palavra ao Senhor Deputado Fernando Dias, cuja intervenção se transcreve: "o que eu queira falar era exactamente aquilo que o Doutor Martinho de certa maneira já adiantou que é lançar ao fim ao cabo o tema do empreendedorismo nesta Comunidade Intermunicipal e levar de facto este tema naturalmente aos vários graus de ensino.-----

--- Eu acho que é uma questão realmente louvável, onde realmente eles próprios também tiveram de facto esse aspecto empreendedor de certa maneira, quando realmente aceitaram o repto do próprio IAPMEI para levar de facto este projecto por diante. É evidente que a escola não pode ser vista apenas na parte unidimensional, ou seja, no aspecto da reprodução do saber mas fundamentalmente também fazer de facto o tal exercício do saber fazer, essa é que é a questão fundamental.-----

--- E realmente se a escola não fizer isso, essa ponte depois para a vida activa, para aquilo que se passa lá fora, para a sociedade de certa maneira em geral e a realidade em concreto é



evidente que falha alguma coisa na escola. E é isso que eu pretendo aqui louvar de facto esta iniciativa por parte da Comunidade. É evidente que é preciso implementar ou criar de facto nos alunos esta questão do risco da oportunidade e eu penso que com este projecto é natural venha de facto, a este espaço intermunicipal ou supramunicipal venha de facto dar bons frutos. -----

--- Nunca se sabe se destes projectos não venha a ter algumas sementes e venha de facto a ter um projecto na realidade em concreto, que faça de certa maneira crescer e desenvolver de facto esta Região. Eu acho que isto é de facto muito importante. -----

--- Também gostaria de dizer que por acaso ouvi nas notícias, quando vinha às dezoito horas, que realmente há quarenta e quatro mil desempregados que estão inscritos no Centro de Emprego licenciados em Ciências Empresariais, ou seja, se calhar muitos destes, se realmente houvesse uma oportunidade para eles desenvolverem um projecto para de facto depois o poderem implementar, de facto era de louvar. É isso de facto que realmente me apraz aqui louvar esta iniciativa. -----

--- Gostaria também que depois o ou os projectos seleccionados pudessem de facto vir a ser financiados pelo IAPMEI, acho que era de facto óptimo, era importante, era fundamental até mesmo aliciante para outros projectos que venham de facto a serem apresentados durante os próximos anos, que viessem a ter de facto uma realidade concreta ou uma empresa de facto a funcionar, acho que isto era importante. -----

--- Também não consegui perceber e desde já lançava aqui naturalmente a questão e a minha dúvida relativamente ao Doutor Martinho, qual é o valor envolvido, efectivamente, neste projecto, porque segundo o que eu vi aqui na página três de cinco nas GOPS acho que estão cá na ordem de duzentos e sessenta mil euros previstos. Eu gostava de saber se todo este valor corresponde de facto a estas ideias, a todas as despesas que estão envolvidas para este projecto ou se não é ou se há mais, porque falou-me na candidatura ao MaisCentro. -----

--- Depois em termos de mapas eu gostaria de perguntar ao Doutor Nuno Martinho porque é que nas GOP'S não há nenhuma com acções participadas por parte, portanto do poder central e eu não vejo aqui de facto nenhuma percentagem nem nenhuma indicação em termos de despesas e valores para cada uma das acções que estão aqui previstas, nenhuma indicação de que realmente a obra está participada em que percentagem e de que forma é que está. É a minha dúvida, que me apraz e depois, também aquela questão certinha em termos de orçamento a receita ser exactamente igual para as despesas quer receitas, quer capitais ou correntes ou capitais. Acho que realmente é um bom exercício. -----



--- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Executivo, em regime de substituição, Dr. Telmo Antunes, que por sua vez a endereçou ao Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, cuja intervenção se transcreve:” Relativamente à primeira questão, que me foi colocada, relativamente a grande parte do orçamento da despesa estar na rubrica “Outros” é a rubrica que o POCAL tem, não é “Outros” é “Outros Trabalhos Especializados”.-----

--- Relativamente à questão da divisão de “Outros Trabalhos Especializados” se o Senhor Deputado for às Grandes Opções do Plano, onde estão plasmadas as Actividades Mais Relevantes, constatará que é uma actividade mais relevante que vem para esta conta, está claramente decalcado em cada um dos projectos, em cada uma das Grande Opções de Plano quanto é que cada um dos projectos tem nesta conta 020220.-----

--- Mas dizer-lhe, relativamente à questão da conta de “Trabalhos Especializados”, que relativamente a isso nós temos um conjunto de projectos desde a Rede Urbana, passando pelo Projecto de Formação, passando pela Marca, passando pelo projecto do Empreendedorismo onde, de facto, há um trabalho forte que tem de ser no âmbito de um trabalho especializado. -

--- Por exemplo, a estruturação do produto turístico da Ecopista do Dão tem que obviamente ser feito por uma empresa especializada, uma empresa com “know-how” e nesse sentido nós em sede de concurso público iremos lançar um procedimento concursal para seleccionar a empresa que há-de fazer precisamente esse trabalho. Outro exemplo concreto o projecto de “Empreendedorismo nas Escolas”, o projecto de capacitação e formação dos professores, que vão leccionar nas escolas a temática do empreendedorismo, essa formação vai ter que ser dada por uma entidade externa aliás por uma entidade que esteja acreditada pelo Ministério da Educação e uma entidade que tem a metodologia aprovada pelo Ministério da Educação, daí a necessidade de nós termos que recorrer a um trabalho especializado.-----

--- A questão do próprio plano de marketing do projecto “Marca Viseu Dão Lafões”, são apenas alguns exemplos mas podia dar mais alguns que comprovam a necessidade que a Comunidade Intermunicipal tem de recorrer a contratação de serviços especializados de empresas que de facto nos garantam a qualidade do trabalho.-----

--- Relativamente à subdivisão desta rubrica de despesa não é possível dividi-la em sede de sistema, exactamente por isso porque ela é uma conta de reporte que deriva do decalque de cada uma das actividades mais relevantes dos vários projectos. -----

--- Relativamente às outras questões do projecto do “Empreendedorismo”: o projecto do “Empreendedorismo” não se esgota no projecto de “Empreendedorismo nas Escolas” é um projecto mais amplo como eu falei à pouco e tem a ver com a criação no nosso território de



uma rede regional de empreendedorismo e o que se pretende daqui é de facto haver um serviço chave na mão ao empreendedor. -----

--- O empreendedor entra num município, entra numa associação industrial e sabe que está a ser montada e criada uma rede no território que lhe pode prestar um serviço especializado, e se precisa de fazer um plano de negócios, sabe que nesta rede há uma entidade especializada em fazer o estudo de mercado e o plano de negócios desta futura empresa ou desta ideia. Precisa de financiamento vai ter alguém que vai encontrar as melhores fontes de financiamento para o projecto ou do QREN ou financiamento bancário, vai ter um apoio especializado ao empreendedor no primeiro ano de vida da empresa. -----

--- No fundo o que se pretende exactamente aqui é dentro desta rede haver um serviço especializado e os melhores a fazerem aquilo que sabem fazer, porque nós fizemos exactamente um diagnóstico ao território, andámos a percorrer o território com reuniões territoriais em cada um dos municípios onde chamámos todos os agentes que trabalham no âmbito do empreendedorismo, chamámos associações empresariais, chamámos institutos de emprego, chamámos escolas profissionais, chamámos municípios, chamámos agrupamentos de escolas, um conjunto de entidades, o Instituto da Juventude e nesse sentido percebemos o que é que cada uma das entidades fazia. -----

--- Dentro do "Empreendedorismo nas Escolas" obviamente aqui o que se pretende não é uma equação em que o empreendedor corresponde à criação de uma empresa. Nós de facto o que pretendemos é exactamente aquilo que o Senhor Deputado disse, é haver menos aversão ao risco, os jovens serem cada vez mais autónomos e no sentido de mudar a sua atitude perante a vida, acho que é um caminho que se faz caminhando e acho que este projecto "Empreendedorismo nas Escolas" é um bom princípio para começarmos e cento e oitenta professores acho que é um bom princípio, o que nós pretendemos é que este projecto tenha sustentabilidade pós financiamento comunitário. -----

--- O que estamos a tentar fazer nas escolas, em termos de governança do projecto, é arranjar um interlocutor, um professor em cada uma das escolas que depois ele fique capacitado para disseminar o projecto nos anos futuros, para que este projecto não termine após financiamento comunitário. -----

--- Relativamente à pergunta que o Senhor Deputado fez da questão das obras participadas eu expliquei aqui, há momentos, do lado da receita todo o financiamento FEDER que nós temos na CIM, todos os projectos participados. -----

--- Retomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa e em face da inexistência de pedidos de intervenção, foi o presente ponto colocado a votação, tendo sido aprovado, por unanimidade.

--- Informou, também, a Assembleia que a presente deliberação fora aprovada em minuta, nos termos do artigo vigésimo sétimo número três do Código de Procedimento Administrativo, para produzir efeitos imediatos.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, Dr. Almeida Henriques passou de imediato ao **quinto e último ponto da ordem de trabalhos** – Outros Assuntos – Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a sessão por encerrada às dezanove horas e quarenta e cinco minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser devidamente subscrita pelo Presidente da Mesa e pela Secretária da mesma. -----

Almeida Henriques
Para fargarido Pacheco Coelho Pereira
